

COLUNA PAINEL POLÍTICO

Por Natuza Nery/Folhapress

O celular era do amigo

O ex-presidente Lula de fato não tinha celular próprio. Seu segurança, Valmir Moraes da Silva, que o acompanha há mais de dez anos, é quem lhe cedia o aparelho toda vez que precisava contatar alguém. O celular, contudo, também não era oficialmente de seu auxiliar. Estava registrado no nome de um laranja. É por isso, segundo a Lava Jato, que o ex-presidente falava tão livremente ao telefone, mesmo sabendo que todos os seus passos estavam sendo monitorados.

Tiroteio

O PT quis o impeachment do Collor. Tentou o impeachment de Itamar e de FHC. Mas, no final, deu o golpe mesmo foi em Dilma!

DO DEPUTADO ARTHUR VIRGÍLIO (PSDB-AM),
vice-líder da oposição na Câmara, sobre a decisão da presidente de nomear Lula para a Casa Civil.

Nem desconfiava

Em conversa com o senador Lindbergh Farias (PT-RJ), no dia 2 de março deste ano, Lula debocha: "Estou falando nesse telefone, porque quero ver se a Polícia Federal estar gravando (risadas). Quero ver se está grampeado".

Aos 47

Segundo investigadores, Moro aguardava a nomeação de Lula para dar publicidade aos documentos. Já havia autorizado, na tarde de quarta, a divulgação quando o alertaram: o celular grampeado acabara de receber uma ligação. Era do Planalto.

da PF soltou uma ordem urgente à corporação: policial algum deveria se manifestar. A avaliação é que a PF ficará sob forte ataque.

Companheiro

Numa das ligações interceptadas pela PF, Lula tentava justificar sua decisão de voltar à Esplanada: "Se Dilma morrer, morreremos juntos".

Atônitos

Assessores da presidente Dilma Rousseff avistavam a multidão que cercava o Palácio do Planalto na noite de quarta e não sabiam como reagir. A principal pergunta entre eles era como fariam a posse do ex-presidente Lula.

Vale este

Até então o diálogo que compromete Dilma não constava dos grampos. O juiz autorizou que a documentação fosse atualizada. A conversa na qual a presidente diz a Lula que ele receberá o termo de posse, assim, passou a constar nos autos.

Como pode?

A aparição de Dilma no grampo surpreendeu até os investigadores mais veteranos: "Presidente da República não liga para tratar de assunto delicado. Manda emissário", disse um deles após ouvir a conversa entre a petista e Lula.

Estrategista

Aos olhos da Lava Jato, o juiz Sergio Moro agiu no momento certo: se esperasse até amanhã, após Lula ter tomar posse como chefe da Casa Civil, não poderia tornar público os grampos telefônicos comprometedores.

Alguém aí?

No pior momento da crise, não havia ministro da Justiça na Esplanada. Somente às 19h30 é que o subprocurador-geral da República Eugênio Aragão foi nomeado para o cargo com a publicação da edição extra do Diário Oficial.

Estátua

Assim que os áudios se tornaram públicos, o comando

Contraponto

Agora vai?

O retorno do ex-presidente Lula à Esplanada dos Ministérios como novo chefe da Casa Civil foi alvo de vaias e comemorações no Congresso. E, como na internet, que abrigou durante o dia uma enxurrada de piadas sobre a nomeação, não faltaram galhofas. Até parlamentares aliados do governo entraram na brincadeira. Lindbergh Farias (PT-RJ) foi um deles. No intervalo de uma das discussões no plenário, senadores governistas e da oposição se reuniam no cafezinho da Casa, quando o petista chegou e declarou: – Esse é meu primeiro dia na bancada governista! – disparou.

ARTIGOS POR SUMARA LORUSSO (*)

(*) é formada em letras e tradução pela Unibero e tem fluência em mais de cinco idiomas, incluindo o Mandarim.

Como as redes sociais chinesas podem alavancar seus negócios?

Os Jogos Olímpicos de 2016 estão se aproximando e, com o objetivo de ampliar a divulgação do evento, a presidente Dilma surpreendeu a todos ao se cadastrar na rede social chinesa Weibo, uma das maiores plataformas interativas de mídia social da China e do mundo, com mais de 600 milhões de chineses e 400 milhões de usuários ativos por mês. Mas, será que essa estratégia também pode ajudar sua empresa a fazer negócios com chineses?

Dependendo da sua área de atuação é bem provável que resposta seja: sim. A China é um dos países com a maior taxa de penetração de internet no mundo, aproximadamente 45% da população utiliza as redes diariamente, o que significa em média 634 milhões de pessoas. De acordo com o China Post, os internautas chineses gastam cerca de 40% das suas 25 horas/semana online em redes sociais. Com consumidores e empresários tão digitais, não há dúvidas de que entrar nesse mercado pode ser uma estratégia de marketing interessante.

Contudo, para que seu negócio seja bem sucedido no mercado chinês, você precisa compreender minimamente como essas redes funcionam, uma vez que, com a censura estabelecida no país, as plataformas são diferentes das que conhecemos e, por isso, exigem outras estratégias e comportamentos. Veja a seguir como essas ferramentas operam.

Sina Weibo, o Twitter Chinês – lançado em 2009, o Sina Weibo é de longe a plataforma mais popular da China. Assim como o Twitter, a rede permite que os usuários postem mensagens de 140 caracteres, sigam amigos e encontrem informações postadas por outras pessoas. Um fato interessante é que uma mensagem de 114 caracteres em chinês, por

exemplo, se traduz em 434 caracteres em inglês, ou seja, “teoricamente” com o mesmo espaço, você consegue falar bem mais!

Apesar de muitos dizerem que a rede nada mais é do que um clone do Twitter, a Sina Weibo apresenta algumas diferenças, como a permissão para postagens de vídeos e fotos, assim como a publicação de comentários em atualizações de outras pessoas. Se sua empresa visa entender melhor o comportamento do seu cliente chinês ou aumentar a popularidade ou reputação de uma celebridade na China, a Weibo é a ferramenta ideal para o seu negócio. Assim, podemos dizer que, nesse caso, a estratégia da presidente, por exemplo, foi adequada ao seu propósito de divulgar os Jogos Olímpicos do Brasil nesta rede.

Youku, o YouTube Chinês – assim como a rede americana, o YouKu permite que os usuários façam upload de conteúdos multimídias, avaliem e comentem os vídeos assistidos. Contudo, o comportamento dos internautas chineses com essa plataforma de vídeo online é bem diferente da forma como os americanos ou nós usamos o YouTube. Ao invés de vídeos de animais bonitinhos, contratempos domésticos ou comédias, a maioria dos materiais postados pelos chineses são produzidos profissionalmente e representam conteúdos de programas estrangeiros pirateados, legendados e enviados após a transmissão nos Estados Unidos. Um retrato desse comportamento é o imenso número de fãs do seriado Prison Break na China, sendo que a série nunca foi transmitida na televisão local.

Além dos programas piratas, a recente procura por conteúdo original resultou em um boom de empresas que se concentram

exclusivamente em vídeo online. De certa forma, os sites chineses parecem mais com estações de televisão online do que qualquer outra coisa.

QZone e Kaixin001, Facebooks – só que não! – Não há dúvidas de que em grande parte do Ocidente, o Facebook reine como a rede social padrão, reunindo milhares de dados demográficos. Porém, o mesmo não acontece na China, onde várias redes sociais atraem públicos diversos através da segmentação. A QZone, por exemplo, é o primeiro e maior site de rede social no país e se caracteriza pela forte presença do público jovem, que gosta de compartilhar diários pessoais em formato de blog e participar de grupos de discussão sobre assuntos variados. Já a Kaixin001 é uma plataforma concebida para um público mais maduro de jovens profissionais, trata-se de uma sociedade fortemente dominada por trabalhadores de colarinho branco de Pequim (Beijing), Cantão (Guangzhou) e Xangai (Shanghai). Nela não é possível fazer upload de conteúdo pessoal, mas sim compartilhar informações encontradas em outros meios, principalmente sobre assuntos relacionados à saúde e ascensão profissional. Outras redes com o mesmo estilo, mas com perfis de usuários diferentes, são as Douban e RenRen.

Enfim, não faltam boas opções de redes sociais chinesas para você aliar à estratégia de mídia do seu negócio. Contudo, antes de sair se inscrevendo nessas redes, procure conhecer mais sobre o assunto. Converse com chineses que moram no Brasil e observe como se comportam e o que esperam da atuação de uma marca estrangeira nas redes que mais utilizam. Só assim, você poderá elucidar com mais clareza qual o papel a sua empresa deve desempenhar nesses veículos.

POR CHRISTIAN BARBOSA (*)

(*) Maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade

Encontre o prazer naquilo que faz e fuja da procrastinação

A procrastinação é um assunto grande e complexo, mas gostaria de falar sobre um dos fatores que levam as pessoas ao adiamento de suas atividades: a falta de prazer imediato. Recentemente li um artigo, produzido por um PhD em psicologia, que destacava os motivos pelos quais deixamos determinadas tarefas para depois. Com base em uma pesquisa, ele aponta que existem diversas razões para isso, no entanto, como as pessoas estão cada vez mais cercadas por tecnologias e informações, têm inúmeras opções de atividades para realizar e, consequentemente, possuem menos tempo disponível.

Em grande parte das vezes, isso acontece porque, ao terem acesso a diferentes coisas ao mesmo tempo, as pessoas optam por realizar aquilo que dá um prazer imediato em vez de fazer algo que talvez dê um retorno a longo prazo. Ou seja, por não conseguirem fazer uma ligação do hoje com o amanhã, elas não conseguem visualizar o desejo e aca-

bam adiando as atividades em função do prazer atual. Aliás, esse é um ponto que coincide com a conclusão da pesquisa feita para o meu livro “Equilíbrio e resultado – Por que as pessoas não fazem o que deveriam fazer?”, que fala sobre procrastinação e como executar melhor as tarefas.

Para exemplificar o problema, pense naquele dia em que você precisa fazer um relatório, mas, quando percebe que ele é muito chato, resolve adiar até o último instante. Isso mostra que, a partir do momento em que a pessoa não pensa na importância daquilo que está fazendo, ela não tem uma sensação de bem-estar. Para reverter isso, pense no que está por trás de sua atividade, como um trabalho que até o presidente da empresa vai ler ou que ajudará a gerar um resultado positivo para toda a equipe.

Um exercício bom para fugir do problema é avaliar aquilo que você fez hoje, o que não conseguiu concluir e

também os benefícios que essas tarefas trarão. Quando existe um desejo de chegar lá, você traz a vontade de concluir para o presente. Ao fazer isso, é possível ter muito mais prazer na execução do que simplesmente pensar na tarefa atual.

Então, quando for fazer alguma coisa que tem adiado há tempos, como um livro que nunca consegue terminar de ler, pense da seguinte forma: quando eu terminar essa leitura, o que isso vai agregar para a minha vida e carreira? Imagine o momento positivo e traga a experiência do futuro para o tempo presente. Dessa forma, você vai saber que terminar aquilo vai ajudar a trazer um sentimento bom.

Claro que a procrastinação é um assunto gigantesco, tem vários fatores que podem ajudar a procrastinar menos, mas esse é um ponto que foi identificado tanto no artigo que li como na pesquisa feita para o meu livro. Pense na vontade por trás da tarefa, isso vai te ajudar a sair do lugar e fazer muito mais.

